

**7º Encontro do Fórum de Coordenadores de Cursos de Graduação em Química
e
XI Workshop de Pós-Graduação em Química**

Realizaram-se, nos dias 17, 18 e 19 de outubro de 2011, o **7º Encontro do Fórum de Coordenadores de Cursos de Graduação em Química** e o **XI Workshop de Pós-Graduação em Química**, uma promoção da SBQ, com a participação do CRQ da 4ª. Região.

Seguindo-se a programação já tradicional, o evento iniciou com palestras que, neste ano – Ano Internacional da Química – tiveram como foco a formação do químico e do docente de Química nos diversos níveis da educação brasileira.

Em relação à Graduação, os temas sugeridos para os trabalhos em grupo que se seguiram – e que poderiam ser tratados separadamente ou em conjunto –, foram os seguintes:

- 1 Proposições de ações locais/regionais dos cursos de Graduação em química para depois do AIQ - 2011.
- 2 Efetividade das diretrizes oficiais para a formação do professor do ensino médio à formação do professor de Química (demanda, número de docentes em formação, projeto político-pedagógico, qualidade do egresso).
- 3 Ações conjuntas (Graduação e Pós-Graduação) para a formação do químico dos próximos anos.
- 4 A pesquisa na formação de professores.

Após intensa participação dos Coordenadores de Cursos de Graduação presentes ao evento, divididos em três grupos de discussão, houve a sessão plenária de apresentação dos resultados, os quais sintetizamos a seguir.

Os três grupos deram especial destaque às proposições de ações locais/regionais dos cursos de Graduação em Química para depois do AIQ -2011, por concordarem, certamente, que as múltiplas atividades realizadas neste ano, em nível nacional e internacional, terão efetividade em prol da sustentabilidade do planeta e do bem-estar de todos nós apenas se gerarem efeitos de longo prazo. Assim, listaram-se algumas ações de médio e longo prazos, algumas delas direta ou indiretamente ligadas à questão da formação do professor do ensino médio (tema 2) que poderão ser levadas a efeito com a participação dos Cursos de Graduação e dos Programas de Pós-Graduação em Química.

1. Planejar e executar em cada Curso de Graduação em Química, algum Projeto de Extensão objetivando desmistificar a Química, tornando seus conteúdos mais acessíveis à população.

- Divulgação da Química na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e em outros eventos congêneres.
- Divulgação da Química através de mostras e exposições móveis.
- Organização de visitas de alunos de Educação Básica às universidades, incluindo realização/demonstração de experimentos, bem como visitas aos laboratórios de pesquisa.
- Promoção de ações de alfabetização científica no **Ensino Fundamental**, despertando o interesse pela Química, com o desenvolvimento de oficinas e experimentos adequados à fase de desenvolvimento do aluno.
- Oferta de atividades para alunos da Educação Básica: experimentos com materiais de baixo custo e fácil aquisição, teatro, oficinas, dentre outras.
- Uso das redes sociais, blogs e outras mídias para a divulgação da Química.

2. Contribuir para a efetivação de diretrizes oficiais para formação do professor de Ensino Médio.

- Divulgação da Química em escolas de **Ensino Médio**, atrelando-a a projetos de formação docente como o PIBID, PARFOR, Novos Talentos e outros programas institucionais.
- Produção de vídeos por docentes, mostrando as relações da Química com a vida, preferencialmente de forma interdisciplinar, os quais serão divulgados e disponibilizados no *Youtube*.
- Realização de concurso de vídeos entre alunos de Graduação sobre Química no Cotidiano, preferencialmente de forma interdisciplinar, os quais serão divulgados e disponibilizados no *Youtube*.

3. Ações Institucionais - Unificar ações entre a SBQ, ABQ, SBPC e CRQs.

- Divulgar o exercício da profissão.
- Criar uma Rede Nacional de Extensão em Química, com o objetivo principal de troca e confecção conjunta de materiais didáticos e de divulgação.
- A SBQ deve estar atenta ao cumprimento da lei que exige Licenciatura em Química para ser PROFESSOR DE ENSINO MÉDIO.
- Intervir junto às instâncias governamentais para garantir a formação continuada de professores do ensino médio.

Os grupos de discussão apontaram, também, ações conjuntas – dos cursos de Graduação e programas de Pós-Graduação – para a formação do químico dos próximos anos, considerando-se que o ensino de Graduação não é produto direto da boa pesquisa e da boa Pós-Graduação. Precisa ser pensado na sua especificidade. Afinal, é a Graduação quem habilita o profissional e todos desejam um egresso bem formado.

4. Promover a melhoria do ensino de Graduação.

- Estimular a criatividade, o pensar cientificamente e o desenvolvimento de novas estratégias de ensino-aprendizagem na Graduação e na Pós-Graduação.
- Qualificar os cursos de Graduação, incorporando nas disciplinas o acesso a equipamentos modernos disponíveis para a Pós-Graduação. Dar acesso ao aluno de Graduação ao que há de melhor e mais moderno nas IES.
- Promover metodologias ativas de ensino, com cursos baseados em projetos e forte contribuição da Pós-Graduação.
- Criar disciplina de Metodologia Científica para a Graduação, incluindo oficinas de produção de artigos científicos.
- Desenvolver atividades que contemplem as áreas de Empreendedorismo, legislação, gestão e ética.

5. Comprometer os docentes com a qualidade das aulas de Graduação.

- Promover a avaliação do desempenho docente pelos discentes e utilizar esse conceito na avaliação da CAPES e na progressão da carreira docente.

6. Valorizar a atividade docente.

- Estimular o interesse dos docentes para formação específica em questões do Ensino de Química, atribuindo-lhes o devido respeito e valoração. Valorizar a coordenação de projetos institucionais voltados para a formação docente.
- Contabilizar as atividades de Graduação na pontuação da Pós-Graduação e vice-versa com valorização da atividade docente.

- Definir indicadores de qualidade para todas as atividades de ensino, como produção de material didático, relatos de experiências na área de Ensino de Química, inovações curriculares e desenvolvimento de novas metodologias didáticas, a serem avaliadas por uma comissão.
- Retomar as discussões com a CAPES para a criação de uma bolsa de Produtividade em Docência, levando em consideração as atividades supracitadas.
- Utilizar o conceito do ENADE como uma variável na avaliação pela CAPES dos programas de Pós-Graduação da instituição.
- Pedir revisão da CAPES quanto aos critérios de estabelecimento de Qualis.
- Promover a valorização da profissão docente em todos os níveis, discutindo especialmente a questão salarial dos professores da Educação Básica.

7. Estimular maior comprometimento da Pós-Graduação com a qualidade da Graduação.

- Dar atenção maior ao estágio docência procurando um maior comprometimento de Docentes e Discentes da Pós-Graduação.
- Instituir a tutoria dos alunos de Pós-Graduação em disciplinas da Graduação, além do estágio de docência.
- Abrir disciplinas da Pós-Graduação como disciplinas eletivas/optativas na Graduação ou criar tópicos especiais ministrados por professores da Pós-Graduação para alunos da Graduação.
- Auxiliar na realização de Estágios e elaboração de TCCs – Maior envolvimento da Pós-Graduação, em especial com a abertura dos laboratórios para os alunos de Graduação.
- Estimular atividades para formação docente (envolvendo ensino superior) na Pós-Graduação.
- Incluir, nas linhas de Pesquisa dos Programas de Pós-Graduação em Química, linha que contemple a área de Ensino em Química.

Para que essas ações se efetivem, é preciso implantar uma cultura de discussões conjuntas da Graduação e Pós-Graduação, nas Instituições, incentivando o comprometimento de todos os professores com a qualidade do ensino em todos os níveis.

Por fim, houve, ainda, a sugestão de que seja incluída, no próximo Encontro de Coordenadores, a discussão sobre Ensino a distância em Química.

Relatório elaborado por

Maria Joana Barni Zucco e César Zucco